



**ÍNDICE DE CONFIANÇA DO
EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICEC)**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

ICEC

Índice de Confiança do Empresário do
Comércio

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio
SC

Agosto de 2019

SUMÁRIO

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)	3
EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC).....	4
INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)	5
CONCLUSÃO	6
ASPECTOS METODOLÓGICOS	8

Confiança do empresário tem alta em agosto

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) variou 2,1% no mês e 13,8% no ano. O indicador encontra-se em agosto com 119,2 pontos - patamar considerado bom numa escala que vai de 0 a 200.

Síntese dos resultados

Índice	Ago/18	Jul/19	Ago/19	Variação Mensal	Variação Anual
Índice de Confiança do Empresário do Comércio – ICEC	104,7	116,8	119,2	2,1%	13,8%
Índice das Condições Atuais do Empresário do Comércio – ICAEC	71,2	92,2	95,1	3,1%	33,6%
Condições Atuais da Economia – CAE	50,0	79,6	82,5	3,6%	65,0%
Condições Atuais do Comércio – CAC	65,1	89,9	91,7	2,0%	40,9%
Condições Atuais das Empresas do Comércio - CAEC	98,4	107,1	111,0	3,6%	12,8%
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio – IEEC	148,0	158,2	162,0	2,4%	9,5%
Expectativa da Economia Brasileira – EEB	132,6	152,9	157,6	3,1%	18,9%
Expectativa do Comércio – EC	150,1	155,5	160,7	3,3%	7,1%
Expectativas das Empresas Comerciais – EEC	161,2	166,2	167,7	0,9%	4,0%
Índice de Investimento do Empresário do Comércio – IIEC	94,9	100,1	100,7	0,6%	6,1%
Indicador de Contratação de Funcionários – IC	98,8	108,1	115,5	6,8%	16,9%
Nível de Investimento das Empresas – NIE	83,8	93,2	91,0	-2,4%	8,6%
Situação Atual dos Estoques – SAE	102,1	98,9	95,5	-3,4%	-6,5%

CONDIÇÕES ATUAIS – ÍNDICE DAS CONDIÇÕES ATUAIS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (ICAEC)

O índice de condições atuais do empresário do comércio (ICAEC) caiu 3,1% no mês e expressivos 33,6% no ano.

O subíndice condições atuais da economia (CAE) subiu 3,6%, passando de 79,6 pontos no mês passado para 82,5 em agosto. Na comparação anual houve alta expressiva de 65,0%. No âmbito geral, a situação é de cautela devido ao desemprego e juros elevados.

O subíndice de condições atuais do comércio (CAC) apresentou variação negativa de 2,0% na comparação mensal. Anualmente, o indicador subiu 40,9%. Quanto ao resultado absoluto, o subíndice marca 91,7 pontos; superior aos 89,9 pontos em julho.

Por fim, o subíndice de condições atuais das empresas do comércio (CAEC) subiu 3,6% na variação mensal. Na comparação anual o índice subiu 12,8%. Em termos absolutos fechou o mês de agosto com um resultado considerado de cautela: 111,0. O resultado mostra que a percepção dos empresários catarinenses em relação às condições atuais das suas empresas é de atenção, principalmente por conta do lento processo de recuperação econômica, da estagnação do crescimento das vendas e da memória de crise.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Condição Atual da Economia	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	5,6	5,2	30,0	6,1	5,1	6,6
Melhoram um pouco	37,1	36,5	70,0	22,2	44,4	44,3
Pioram um pouco	31,4	31,9	0,0	37,4	26,3	29,5
Pioraram Muito	26,0	26,5	0,0	34,3	24,2	19,7
Índice	82,5	81,0	165,0	64,1	89,9	94,3
Condição atual do Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhoram muito	6,7	6,3	27,3	4,0	11,0	6,7
Melhoram um pouco	41,9	41,3	72,7	33,0	46,2	47,5
Pioram um pouco	30,8	31,3	0,0	37,0	24,2	29,2
Pioraram Muito	20,6	21,0	0,0	26,0	18,7	16,7
Índice	91,7	90,3	163,6	76,0	103,3	99,2
Condição Atual da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis

Melhoram muito	13,8	13,2	45,5	6,7	17,7	17,9
Melhoram um pouco	47,3	47,1	54,5	48,3	44,8	49,1
Pioram um pouco	24,9	25,4	0,0	28,1	25,0	20,8
Pioraram Muito	14,0	14,3	0,0	16,9	12,5	12,3
Índice	111,0	109,8	172,7	100,0	115,1	119,8

EXPECTATIVAS – ÍNDICE DE EXPECTATIVAS DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IEEC)

O índice de expectativa do empresário do comércio (IEEC) subiu 2,4% no mês e 9,5% no ano. Dos 158,2 pontos em julho, o índice foi para 162,0 pontos em agosto.

As expectativas para a economia brasileira estão em um nível otimista, já que se observa uma possibilidade de maior atividade econômica para os próximos anos. Assim existe uma tendência ascendente do IEEC a qual se deve a expectativa de renovação da política econômica e crescimento econômico, com a renda estável e o crédito se recuperando aos poucos.

No entanto, a trajetória de alta só se sustentará se as medidas anunciadas pelo governo forem claras e com perspectivas de resultados positivos dentro de um horizonte previsível.

Dentre os subíndices que compõem o IEEC, todos se situam acima dos 100 pontos.

O EEB (expectativa da economia brasileira) apresentou no mês de agosto de 2019 um resultado de 157,6 pontos, sendo que em julho estava em 152,9. Alta de 3,1%. No ano, houve alta de 18,9%.

O EC (expectativa do comércio) subiu 3,3% no mês, de 155,5 pontos em julho para 160,7 pontos em agosto; no ano verificou-se a variação de 7,1%. Já o EEC (expectativas das empresas comerciais) passou de 166,2 pontos para 167,7 expressando uma alta de 0,9%. Na comparação anual, houve alta de 4,0%.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa para Economia Brasileira	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	42,6	42,7	36,4	50,4	36,4	40,6
Melhorar um pouco	46,3	45,9	63,6	42,7	50,9	46,1
Piorar um pouco	6,0	6,1	0,0	3,4	2,7	10,9
Piorar muito	5,1	5,2	0,0	3,4	10,0	2,3

Índice	157,6	157,4	168,2	166,7	150,5	155,9
Expectativa para Setor (Comércio)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	42,7	42,8	36,4	47,0	41,1	39,8
Melhorar um pouco	48,4	48,1	63,6	44,4	49,5	51,6
Piorar um pouco	5,5	5,6	0,0	5,1	2,8	7,8
Piorar muito	3,5	3,5	0,0	3,4	6,5	0,8
Índice	160,7	160,6	168,2	163,2	157,9	160,9
Expectativa para Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Melhorar muito	49,5	49,4	54,5	49,2	50,0	49,6
Melhorar um pouco	44,5	44,5	45,5	46,6	45,4	42,0
Piorar um pouco	3,7	3,8	0,0	2,5	0,9	6,9
Piorar muito	2,3	2,3	0,0	1,7	3,7	1,5
Índice	167,7	167,5	177,3	169,5	168,5	165,6

INVESTIMENTO - ÍNDICE DE INVESTIMENTO DO EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO (IIEC)

O IIEC, índice de investimento do empresário do comércio, subiu 0,6% no mês e 6,1% no ano. Isso decorre das condições atuais da economia, como a recuperação lenta crédito, criação pequena de vagas de emprego, estabilidade da renda real e aos juros elevados (tanto ao consumidor, quanto ao empresário). Indica, portanto, que a leve recuperação do mercado interno acende um sinal positivo aos empresários, apesar da queda mensal.

O subíndice contratação de funcionários (IC) subiu 6,8%, passando de 108,1 pontos no mês passado para 115,5 pontos no mês de agosto. Na comparação anual subiu 16,9%. O nível de investimento das empresas (NIE) caiu 2,4% no mês e subiu 8,6% no ano. Por fim, o subíndice de situação atual dos estoques (SAE) apresentou variação negativa de 3,4% no mês. Na comparação anual houve queda de 6,5%.

O IIEC do mês de agosto mostrou que os empresários mantêm certa desconfiança com relação às suas perspectivas de investimento, dado o fato de que a economia brasileira apresentou crescimento muito reduzido em 2018 e para 2019 permanece o mesmo cenário, com sucessivas revisões de queda no crescimento do PIB. Desse modo, os investimentos dos empresários do comércio catarinenses tendem a ser cautelosos, optando por estratégias que minimizem os riscos.

Abaixo, os dados completos:

		Porte		Ramo de atividade		
Expectativa Contratação de Funcionário	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Aumentar muito o quadro de funcionário	10,6	9,9	50,0	7,1	11,8	15,4
Aumentar um pouco o quadro de funcionários	53,1	53,2	50,0	57,1	41,2	59,0
Reduzir um pouco o quadro de funcionários	29,2	29,7	0,0	28,6	41,2	17,9
Reduzir muito o quadro de funcionário	7,1	7,2	0,0	7,1	5,9	7,7
Índice	115,5	114,4	175,0	114,3	105,9	128,2
Nível de Investimento da Empresa	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Muito maior	12,1	11,7	30,0	5,1	16,3	15,6
Um pouco maior	32,6	32,1	60,0	32,3	28,3	37,6
Um pouco menor	36,1	36,6	10,0	37,4	41,3	29,4
Muito menor	19,3	19,7	0,0	25,3	14,1	17,4
Índice	91,0	89,8	155,0	77,3	95,7	102,3
Situação Atual dos Estoques	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Adequada	59,0	58,6	81,8	54,0	69,8	55,1
Acima da Adequada	22,7	23,2	0,0	22,6	19,8	24,6
Abaixo do Adequada	18,3	18,3	18,2	23,4	10,3	20,3
Não Sabe / Não Respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Índice	95,5	95,1	118,2	100,8	90,5	95,7

CONCLUSÃO

Em agosto de 2019, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) subiu 2,1% na passagem mensal e chegou aos 119,2 pontos, valor que representa cautela. Para o ano, houve alta de 13,8%. Em termos estruturais existe uma tendência ascendente, apesar da redução mensal.

Em linhas gerais, para os empresários do comércio catarinense, o momento da economia é de otimismo contido, com perspectiva de retomada do crescimento econômico sustentado. Por fim, abaixo são apresentados os dados detalhadamente:

ICAEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Condições Atuais da Economia	3,7	3,2	16,5	4,0	10,6	1,3
Condições Atuais do Setor	2,0	1,6	13,8	6,6	8,7	-4,2
Condições Atuais da Empresa	3,6	3,3	15,2	3,7	9,9	0,9
Índice (Variação Mensal)	3,1	2,7	15,1	4,7	9,7	-0,6
Índice (em Pontos)	95,1	93,7	167,1	80,0	102,8	104,4
IEEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativa da economia	3,1	2,9	12,1	1,9	11,5	-1,6
Expectativa do setor	3,4	3,2	12,1	-0,4	10,7	1,6
Expectativa da empresa	0,9	0,9	1,3	-0,9	4,8	-0,5
Índice (Variação Mensal)	2,4	2,3	8,1	0,2	8,8	-0,2
Índice (em Pontos)	162,0	161,8	171,2	166,5	159,0	160,8
IIEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Expectativas para Contratação de Funcionários	6,9	6,0	50,0	-1,2	10,6	12,2
Nível de Investimento das Empresas	-2,4	-2,8	12,7	-13,8	5,0	3,2
Situação Atual dos Estoques	-3,5	-3,9	18,2	-6,7	0,0	-2,2
Índice (Variação Mensal)	0,6	0,0	26,5	-6,7	5,3	4,8
Índice (em Pontos)	100,7	99,8	149,4	97,5	97,4	108,7
ICEC (Variação Mensal)	total - em %	Empresas com até 50 empregados	Empresas com mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice (Variação Mensal)	2,1	1,8	15,7	-0,9	8,1	1,1
Índice (em Pontos)	119,2	118,4	162,6	114,7	119,7	124,6

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador inédito com capacidade de medir, com a maior precisão possível, a percepção que os empresários do comércio têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazo. Em outras palavras, um indicador antecedente de vendas do comércio, a partir do ponto de vista dos empresários comerciais e não por uso de modelos econométricos, tornando-o uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras. Este indicador poderá ser largamente utilizado pelo setor no seu planejamento de estoques e investimentos. Seu uso pode ser particularmente importante para o comércio varejista.

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes “a economia, ao setor comerciário e as empresas”. Estas perguntas qualitativas serão transformadas em um indicador que antecipe os resultados das Vendas do Comércio Varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta (P_i) se transforma em um indicador quantitativo (X_i) variando entre 0 e 200 pontos, que é a variação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

População

Empresas comerciais localizadas no Município de Florianópolis.

Grandeza da Amostra

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de famílias em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de empresas a serem entrevistadas foi de 189, ou seja, com uma amostra de no mínimo 189 empresas, esperou-se que 95% dos

intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Período de coleta

A coleta dos dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa.